

UM ESTUDO QUALITATIVO SOBRE A CONSTIPAÇÃO INTESTINAL

Izaura Maria Franqui da Silva¹
Gabriela Azeredo de Castro

A constipação intestinal é uma patologia que causa desconforto físico e emocional nos sujeitos por ela acometidos, ocupando lugar significativo nas queixas mundiais no campo da gastroenterologia e apresentando incidência maior no sexo feminino. Para a ciência médica, sua etiologia ainda não é bem definida, sendo desenvolvidas hipóteses fisiológicas, nutricionais e comportamentais a respeito. A Psicologia, especialmente a Psicanálise e a Psicossomática, propõe entender as alterações nas atividades excretórias como também relacionadas com especificidades do psiquismo. Fundamentado nestes aportes, este estudo objetivou investigar a possível relação entre a retenção das fezes e a história de vida, funcionamento psíquico e construção da identidade de gênero em 4 mulheres e 3 homens com histórico clínico de constipação crônica. Os instrumentos utilizados foram: questionário de dados sócio-demográficos e de hábitos, entrevista semi-estruturada, analisada segundo o método de análise de conteúdo, e o teste projetivo TAT - Teste de Apercepção Temática, aplicado e analisado segundo a escola francesa. Alguns dos principais achados apontam tanto no grupo feminino como masculino para: padrão de funcionamento psíquico caracterizado por rigidez, isolamento e repressão dos afetos; postura ativa na busca e adoção da terapia médica, a qual contudo vem se mostrando ineficaz; dificuldade na utilização de banheiros fora de sua casa; contexto familiar na infância caracterizado por relações de dominação e poder; responsabilidade precoce. Alguns dos achados diferenciados quanto aos grupos são: grupo masculino com auto-imagem mais positiva do que o feminino e com utilização mais preponderante dos mecanismos de defesa do registro fóbico.

¹ Apresentadora. Universidade Luterana do Brasil. Gravataí / RS. izaure.mfs@terra.com.br.